
Nota:

Recorte do Jornal Folha da Manhã

Matéria pulicada na edição de 01 de setembro de 1959



1/9/1959

TERMINAM HOJE AS EXPOSIÇÕES DOS SETE ARTISTAS CAMPINEIROS

Inauguram-se depois de amanhã as mostras de Dorothy Bastos, Izar do Amaral Berlinck, Aldo Bonadei, Jacques Douchez e Norberto Nicola

Encerram-se hoje as exposições que os sete artistas residentes na cidade de Campinas e participantes do Grupo Vanguarda realizam na Galeria de Arte das FOLHAS (al. Barão de Limeira, 425). Maria Helena Mota Pais, Franco Sacchi, Geraldo de Sousa, Geraldo Jurgensen, Mario Bueno, Raul Porto e Tomás Perina, que ti-

veram seus trabalhos instalados em mostra desde o dia 22 do mês passado, cederão lugar para as apresentações de gravuras de Dorothy Bastos e Izar do Amaral Berlinck e de pinturas de Aldo Bonadei, Jacques Douchez e Norberto Nicola, com inauguração marcada para depois de amanhã.

TOMÁS PERINA

O pintor Tomás Perina preocupa-se com a maior simplificação de elementos da paisagem para com eles elaborar seus arranjos pessoais. Árvores tornam-se círculos, casas se reduzem a retângulos, montanhas, limites, rios e vales aparecem como simples linhas. Com tintas opacas, sombrias, ele compõe suas "paisagens". O aproveitamento dos elementos caracteriza-se também pelo reduzido número deles em cada trabalho. Tomás Perina, por eliminações sucessivas, retira tudo o que não seja absolutamente essencial para criar suas atmosferas paisagísticas.

em Campinas e, em artes plásticas, é autodidata. Ocupa-se, profissionalmente, como decorador e publicitário.

RAUL PORTO

Encarando as idéias do concretismo, Raul Porto segue seu caminho nos campos das artes plásticas visando a nova sensibilidade isenta de subjetivismos. Por meio de estruturas de grandes efeitos ópticos, buscando uma presente objetividade, jogando inversões de branco e preto, estabelecendo sequências de delimitações rígidas, Raul Porto realiza seus desenhos. Triângulos alongados se aproximam dominados pelo enquadramento intuitivo do artista e dão lugar a cintilações.

Raul Porto é natural de Dois Córregos e reside em Campinas desde tenra idade. É uma das figuras de maior projeção como coordenador das atividades nos setores artísticos da cidade de Campinas. Os paulistanos verão novamente trabalhos seus na apresentação da V Bienal.